

# Rubel - O Homem da Injeção II

tom:

Gb

Intro: Gb B Gb B  
Gb B Gb B

[Primeira Parte]

Gb B  
Tirou a roupa no meio da praça  
Gbadd9 Db7  
Subiu na estátua de um marechal  
Gb  
Em pleno meio dia, o bronze faiscava  
B  
A bunda sentia o calor do metal  
Gbadd9  
E cada transeunte que se aglomerava  
Db7  
Fazia piada: "Nem é carnaval"  
Dbm Eb7  
E como toda nudez será castigada  
D7 Db7 Gb Gb7  
Apareceu do nada um policial

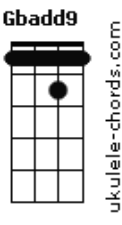
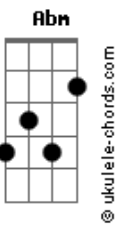
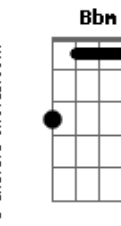
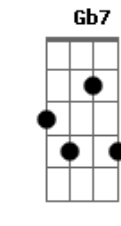
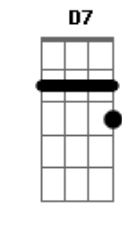
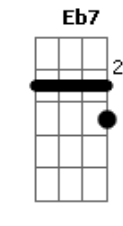
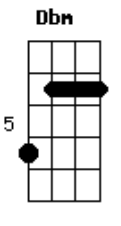
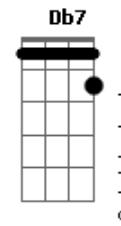
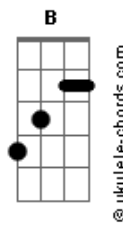
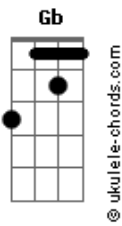
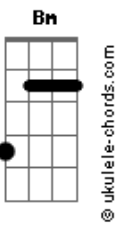
[Segunda Parte]

B  
Nosso herói não se importava  
Bm  
Com as partes à vista da população  
Bbm  
Não era pro seu pincel que apontava  
Eb7  
Mas pro antebraço chamava a atenção  
Abm  
O que ele gritava você já imagina  
Db7  
"Vacina! Vacina! Vacina!" e então  
Gb B  
O policial declarou que o tal  
Bm Db7  
Estava pelado e coberto de razão

[Terceira Parte]

Gb B

## Acordes



E o povo vendo que até o guarda  
Gbadd9 Db7  
Tirando a farda, apoiava o civil  
Gb  
Foi saindo do sono perigoso ? inerte  
B  
Como disse La?rte, a grande ficha caiu  
Gbadd9  
Feito uma peça de Zé Celso no teatro oficina  
Db7  
Pedindo vacina, a ralé se despiu  
Dbm Eb7  
E disse: "Até que o pulha nos traga a agulha  
D7 Db7 Gb Gb7  
Será a vez da nudez no Brasil"

[Quarta Parte]

B  
A história chegou ao palácio  
Bm  
Até o pancrácio que rege o país  
Bbm  
Que achou engraçado ver tanto pelado  
Eb7  
Mas quis acabar com esse diz que me diz  
Abm  
Fez um discurso pra toda a nação  
Db7  
Falando talqueis e taisquais sem sentido  
Gb B  
E um menino, rindo da televisão, disse  
Bm Db7  
"Olha mamãe, o rei está vestido"

[Saída]

Gb B  
Tirou a roupa no meio da praça  
Gbadd9 Db7  
Subiu na estátua de um marechal

( Gb B Gbadd9 )  
( Db7 Dbm Eb7 )  
( D7 Db7 Gb Gb7 )